



João Paim Vieira

As eleiçãoezitas

“Um homem um voto (melhor muito melhor uma pessoa um voto) parece que não é assim pelo menos nas “democracias” ocidentais com os seus métodos de HONDT (do século 19 imagine-se o homem morreu em 1901 e nunca mais houve matemáticos ou pessoas interessadas numa representação mais equitativa?) devia chamar-se era HONTE vergonha em francês e em português também.”

Um homem um voto, era como se definia a si própria a democracia em tempos idos (agora felizmente talvez uma pessoa um voto).

Era a ideia de que todos os votos deviam valer o mesmo, no caso na altura pensando nos votos das mulheres em geral (em quase todos os países) que só foram iguais muito mais tarde e os de cor diferente dos que organizavam as votações ainda tiveram mais dificuldade em se afirmarem e serem contados para valer.

Com os números oficiais do MAA pensei em ver quantos dos seus votos cada partido gastou para eleger um deputado. Isto é, basicamente, se todos os votos são realmente iguais e contados como tal.

E não são. Claro que isso já sabia.

O PS gasta apenas 19000 votos para arranjar um deputado, o PSD precisa de 21500, o Chega e o IL de 34.000, o PCP 40000, o BE 50000 e o Livre 72000 e subindo chegamos ao PAN que gastou 92000 votos pelo seu único representante naquela casa de representação que vale mais que 4 deputados do PS não consigo acreditar nisso ainda se fossem dois!!!!!!

Mas o melhor disto é os que legalmente são deixados para trás, apesar de muitas pessoas terem realmente votado neles.

E o caso mais curioso é o do extinto CDS (que não me merece simpatia nenhuma, pelo menos este), em que votaram mais de 90.000 pessoas, quase tantas como no PAN, e nem um deputadito conseguiu meter no Parlamentozinho.

Portanto, somando os votos de todos que não tiveram direito a deputados (RIR, PCTP-MRPP, ADN, JPP, MPPVP, MAS, SE, PTP e A) temos que os partidos grandes lhes ficaram com pelo menos 9 deputados, á bitola PS, e em vez desses cinzentões que entram mudos e saem calados o Parlamento seria muito mais variado e representativo dos Portugueses reais se tivesse um deputado de cada um destes, principalmente o RIR que apesar dos seus 24.000 votos não se ficou a rir de certeza.

Podiam ir 3 brancos sempre vestidos de branco representando os votos da sua cor (65.000) e dois nulos que em nada se distinguiriam da maioria dos colegas, exceto terem mais representação (54.000 votos) e podiam como eles entrar mudos e sair calados.

Tudo isto são pessoas que existem e foram votar e o sistema eliminou-as e disse-lhes vocês não existem.

E porque não a abstenção ser representada por uma zona da sala toda coberta de pano negro proporcional em tamanho ao número dos que não se sentiram minimamente interessados por aquelas propostas dos partidos tradicionais anquilosados pela rotina do ganho fácil?

Um homem um voto (melhor muito melhor uma pessoa um voto) parece que não é assim, pelo menos nas “democracias” ocidentais com os seus métodos de HONDT (do século 19 imagine-se, o homem morreu em 1901 e nunca mais houve matemáticos ou pessoas interessadas numa representação mais equitativa?) devia chamar-se era HONTE vergonha em francês e em português também.

Não haverá um sistema melhor que as pessoas entendam como mais justo mesmo que no fim os de cima estejam na mesma ordem e apenas haja mais representação em geral?

Mas, devo dizer que fiquei contente com o resultado final destas eleiçãoezitas. Gosto é de Governos fortes e que fazem tudo bem. Salazar, Sócrates, Passos Coelho e agora o Costa do castelo, figura simpática e politicamente correcta em todos os sentidos, que só tinha o problema

de ter de ouvir algumas más companhias de que se rodeava e o fizeram desatinar em algumas coisas quase tanto como os colegas acima.

Só não ter de esperar dez dias para aprovar a compra das novas esferográficas para a Segurança Social fazer as contas e cortar nas nossas Pensões sem ter de ouvir das razões do BE sempre variadas conforme o catavento da altura, o PAN a dizer que os animais também têm direito às esferográficas e o PCP a dizer que cassetes são muito melhores que esferográficas, apenas para dar alguns exemplos. Haveria muitos outros, é um grande consolo.

E (espero) não ter de ouvir novamente figuras como o Ministro Matos Fernandes ou o Secretário Galamba, sempre prontos a pagar tudo aos ricos (carritos eléctricos Jaguares e Teslas e painéis solares etc. etc. para quem tem dinheiro há lá de tudo naquele saquinho de todas as cores até para os Açores veio já em gestão distribuir) com o tenebroso “Fundo Ambiental” da roubalheira aos Portugueses pobres e remediados do seu pouco dinheiro nos combustíveis e na electricidade e agora com esta nova situação internacional vamos lembrar-nos deles todas as vezes que a electricidade corrupta deles subir ou o gás ou os combustíveis ou tudo em geral. Somos dos países do mundo em pior situação para enfrentar esta crise, culpa destes e da CE.

Nos Açores foi pior, nem um terço das pessoas achou estar suficientemente esclarecida ou gostar de ouvir ou das ideias de quem se apresentava para ir representar os Açorianos, mas na verdade nem nos podemos queixar deles, têm feito o que podem.

E, para finalizar em beleza as eleiçãoezitas, fizeram o mesmo aos emigrantes, mandando para o lixo os seus votos e assim ia ficar não fosse a intervenção do TC.

Portanto, lá vamos ficar novamente uns meses à espera com estes que tinham uma predileção especial pelos veículos da droga desde o carro do Cabrita que dizem as TVs vamos todos ter de pagar à mulher de um traficante, ao jato da droga do Brasil que eles querem comprar porque os Falcon já não estão à altura dos Abramoviches que eles se julgam, pois devem estar com os estofos de couro coçados.

Felizmente para a Ucrânia que eles ainda ficam uns meses porque depois da cobardia do mundo, da EU e CE, que só depois de milhares de mortos resolveram mandar equipamento “letal” e a conta-gotas e aquela ONU, coisa irrelevante, vetada, cara e imbecil, mais o TPI que, claro, nunca verá lá nem rasto de Putin, nós não, foi logo montes de G3, aquela metralhadora que nem roubaram de Tancos e fez a guerra do ultramar, algumas balas para eles experimentarem, emissores-receptores “completos”!! e até repetidores analógicos nem vos digo o que isso é.

Que diferença para a guerra do Afeganistão antiga dos talibãs contra os russos, que saíram de lá muito depressa depois de perderem milhares de soldados e 300 aviões e helicópteros abatidos por Stingers á experiência doados pelos americanos com intermediários. Com Israel foi igual, vi os caças a passarem nas Lajes onde lhes pintavam a estrela mas, claro, eram outros EUA, não estes Bidenianos amigos de todos os capitais, quase temos saudades do Trumpalhão.

Esta teria sido uma oportunidade de testar, nas mãos dos ucranianos, tudo o que houvesse de novo nos arsenais convencionais ocidentais, mas a tempo de os salvar e as suas cidades e de não parecermos uns cobardes e poltrões perante a selvajaria hipócrita do século 21.